Aprovado pl Unanimidade

ATA N.º 32/2017

Aos dois dias do mês de outubro do ano de 2017, às 20 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de São Jerônimo em Sessão Ordinária, sob a Presidência da Vereadora Elisa Mara. Logo após a instalação da mesma, certificado o número legal que registrou a assinatura de todos Vereadores. Em discussão e votação a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Então passou-se a leitura das correspondências recebidas: 1 - OF. GP. Nº 291/2017 - Prefeitura Municipal. 2 - OF. GP. Nº 294/2017 - Prefeitura Municipal. 3 - OF. GP. Nº 296/2017 - Prefeitura Municipal. 4 - OF.GP. Nº 298/2017 - Prefeitura Municipal. 5 - Ofício nº 347/2017 - DG AGERGS. 6 - Of. Gab. PSDB S/Nº Vereador Rodrigo Marcolin. ORDEM DO DIA: Ver. Amaro: 01 - O Vereador que esta subscreve, requer após ouvido Plenário, solicitar a Mesa Diretora, envie ofício convidando o Comandante da Brigada Militar 3º Companhia o Senhor Marcelo Oliveira da Costa, para fazer o uso da Tribuna Popular, para falar sobre a situação da Brigada Militar e seu efetivo no município. Aprovada por unanimidade.02 - O Vereador que esta subscreve, requer após ouvido Plenário, solicitar que a Mesa Diretora, realize Sessão Solene em Homenagem a Empresa JGB pelos 13 anos de existência, no dia 01 de Maio de 2017.Aprovada por unanimdiade.Vereadores Artur e Valmir: 01 - Os Vereadores que esta subscrevem, requerem após ouvir o plenário, solicitarem ao Setor de Protocolo que enviem documentação referente ao processo 1115/2017 e 1308/2017.Aprovada por unanimidade.Vereador Gilnei: 01 - O Vereador que esta subscreve, requer após ouvido Plenário, solicitar a Mesa Diretora que envie Moção de Reconhecimento à Comissão Festeira da Igreja Matriz de 2017 pelos importantes serviços prestados, com muita dedicação e devoção ao nosso município e padroeiro São Jerônimo.Aprovada por unanimidade.Vereador João Ramos: 01 - O Vereador que esta subscreve, requer, após ouvir o plenário, que seja enviado ao executivo municipal a presente proposição: Que sejam consertados os danos deixados pelo parque e barracas na Praça Júlio de Castilhos. Aprovada por 6 votos a favor e 4 contra dos Vereadores Jair, Gilnei, Amaro e Rodrigo.Vereadores João Ramos e Artur: 01 - O Vereador que esta subscreve, requer, após ouvir o plenário, que seja enviado ao executivo municipal a presente proposição: Que sejam consertadas as ruas: Marcionílio Saraiva da Fonseca e Padre Pinto.Aprovada por 9 votos a favor e 1 contra do Vereadores Amaro.Vereadores Filipe Almeida e Filipe Ramos: 01 - Os Vereadores que esta subscrevem, requerem após ouvido Plenário, nos termos regimentais, solicitar ao Poder Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, que crie e implante um Programa Municipal de INCENTIVO À LEITURA, que assegure e democratize o acesso à leitura e ao livro (periódicos) para todas as faixas etária da sociedade, nas mais diversas obras literárias, tais como livros, cartilhas, gibis, revistas, manuais, publicações técnicas etc, despertando o interesse de todos e todas, buscando atingir o maior número possível de leitores, prioritariamente no ambiente familiar, com base na compreensão de que a leitura e a escrita são instrumentos indispensáveis na época contemporânea. A formulação de políticas públicas através de Programas desta magnitude, que estimula uma sociedade leitora, embora ainda em progresso, contribuem para o direito que é atribuído aos cidadãos de desenvolverem habilidades relativas à leitura, despertando a consciência crítica, proporcionando assim, que o indivíduo possa desenvolver plenamente suas capacidades, seja no nível individual, seja no âmbito coletivo.Ante ao exposto, SUGERIMOS que o Poder Executivo envie para esta Casa Legislativa, Projeto de Lei para atender a está proposição que apresentamos, conforme sugestão em anexo, atendendo e preenchendo esta lacuna hoje existente, criando o *"PROGRAMA BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS – BAÚ LITERÁRIO"*, a ser desenvolvido pela municipalidade em parceria, prioritariamente, com as Associações Rurais de Produtores e as Associações de Moradores de Bairro, atendendo a comunidade dentro da circunscrição do município, tanto na ZONA RURAL quanto na ZONA URBANA de São Jerônimo.JUSTIFICATIVA: *CONTEXTUALIZAÇÃO* : Ampliar uma geração de leitores não é tarefa fácil e também não ocorre da noite para o dia. É necessário permitir que o ato de ler seja suave e ocorra de maneira espontânea. Forçar o ato da leitura é persistir num erro cometido por muito tempo em nossa sociedade. No Brasil, com a vinda da Companhia de Jesus, em 1549, estabeleceu-se um sistema de educação correspondente ao ideal europeu da época, dirigido à formação do homem culto e voltado para a ascensão social de um pequeno grupo dominante. Na Colônia, as desigualdades econômicas e sociais se refletiram no sistema educacional. Ao lado de uma elite formada em boas escolas, encontrava-se uma população analfabeta que não conseguiu ingressar no sistema escolar (ALMEIDA; TEIXEIRA, 2000).Apesar da relação com o livro e a leitura se estabelecer de fato com a chegada da corte portuguesa, em 1808, quando o país deixa a condição de colônia iletrada, distante do mundo pela escassez e proibição de informação, e se eleva ao posto da sede do império português, ainda assim as várias medidas culturais implantadas não foram suficientes para o letramento de toda a população. O repressivo modelo de obediência se fez refletir na educação e a crise de leitura foi sendo reproduzida desde então (VILALTA, 1997). Segundo Silva (1995), essa crise advém da participação desigual das classes sociais no que tange ao acesso e à fruição dos conhecimentos veiculados pela escrita. Essa carência de contato com o livro e a leitura trouxe reflexos negativos para a sociedade. Muitos cresceram sem o menor acesso ao livro, formando uma camada significativa da população sem condições de domínio do que lê. O contato com a leitura deve ser incentivado desde a infância, em

Lido em Sessão Data 09/10/2017

casa, tendo por referência os pais. Porém, a realidade é outra. Muitos têm o primeiro contato com a leitura apenas na escola, afastando-se posteriormente dessa atividade possivelmente porque a metodologia das instituições de ensino estão mais voltadas para a alfabetização, e não para o prazer. Dessa forma, quando chegam à fase adulta, muitos deixam o ato de ler para trás. O acesso à informação é imprescindível nos dias atuais. Ele fornece condições para o exercício da cidadania, contribui no processo educativo, além de possibilitar o acesso a diferentes culturas. De acordo com o relatório da UNESCO (1995, apud RIBAS; ZIVIANI, 2007, p.53) o acesso à informação é um direito e deveria ser assegurado gratuitamente, em conjunto com outros serviços públicos. Para contribuir nesse processo de socialização da informação, programas são desenvolvidos em prol da sociedade. A esfera pública desenvolve alguns programas relacionados ao incentivo à leitura, visando a construir uma sociedade leitora. As políticas públicas estão cada vez mais atuantes em prol deste campo imenso que é a leitura. Muitas são desenvolvidas com o apoio de empresas privadas que destinam parte de seu rendimento às ações sociais. As ações desenvolvidas para promover o incentivo à leitura e o acesso ao livro são empregadas nas cidades em diferentes programas para a população urbana. Alguns programas, no entanto, procuram atingir uma população que fica afastada dos grandes centros, vivendo no meio rural. O "PROGRAMA BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS – BAÚ LITERÁRIO", que se destina também à população do perímetro rural, é uma iniciativa de incentivo à leitura que procura levar a biblioteca àqueles que vivenciam a escassez de informação e a falta de acesso aos livros.Segundo Freitas et al. (2006), a biblioteca possui uma função social muito importante que é a de proporcionar o desenvolvimento humano através da disponibilização de informação a uma determinada comunidade. As bibliotecas inseridas nas comunidades surgiram no contexto das necessidades comunitárias que antes não tinham seus anseios refletidos no acervo e nos serviços disponibilizados pelas bibliotecas públicas.A biblioteca comunitária deve oferecer, caso não haja biblioteca pública ou os serviços desta não cumpram com seus deveres, "acesso livre e ilimitado ao conhecimento, ao pensamento, a cultura e a informação" (MANIFESTO DA UNESCO, 1995, p. 2). Este tipo de biblioteca vem criar elos entre a manifestação cultural, a educação e a comunidade. (FACCION JUNIOR, 2005, p. 21).A biblioteca comunitária é, portanto, uma unidade de informação com itens bibliográficos organizados para atender as necessidades de informação de determinada comunidade. É uma instituição administrada pelos membros da comunidade com a finalidade de prestar serviços ao público em geral pela oferta de um acervo diversificado, e que também atenda aos propósitos de informação do corpo social. Não pode ser vista como simples estabelecimento para leitura, uma vez que se constitui em um sistema que funciona de forma estruturada para servir aos interesses de determinada sociedade. A biblioteca comunitária possui meios adequados para servir aos programas educativos de uma nação, com informações necessárias para orientação e desenvolvimento cultural. Na atual sociedade em que a informação é recurso essencial para o desenvolvimento econômico, social e cultural de uma nação, não podem faltar bibliotecas com vistas à educação dos povos em razão desta ser instrumento importante para educação, pesquisa e investigação. O programa de bibliotecas comunitárias é o primeiro passo em direção a colocar a população que mora em áreas rurais e periféricas em contato com o mundo dos livros. Livros diversificados, que promovam a cultura em uma união de manifestação entre a cultura local e a global. ***JUSTIFICAÇÃO*** : A leitura está presente em todos os ambientes da nossa sociedade, imperioso que é através dela que o indivíduo pode ampliar seu conhecimento, aperfeiçoar a escrita, ampliar o vocabulário, entre outros aspectos que levam à reflexão e formação do senso crítico. A família é de grande importância no processo da leitura. Um ambiente familiar que valoriza este hábito e proporciona às crianças o contato diário com os livros estará formando adultos com mais capacidade de crescimento em qualquer área profissional. A importância da leitura na família está na precocidade da abordagem do tema, já que a criança entra em contato com ela antes mesmo de entrar na escola, através de histórias, ilustrações, e outras fontes que facilitem a leitura, além do mais, os conhecimentos adquiridos no ambiente familiar são levados para toda a vida. Está pacificado pela literatura especializada que o texto com temática de interesse pessoal tem um estímulo bem maior para que se desenvolva o hábito da leitura diária, ou seja, se o material literário colocado à disposição aborda temas dos quais temos afinidade ou curiosidade é bem mais fácil iniciar o processo de leitura diária. Neste sentido a sugestão de composição do "Baú Literário" é que contenha obras literárias de interesse de todos os componentes do núcleo familiar, conforme metodologia apresentada em anexo.(Anexo) METODOLOGIA: O "Baú" será construído em madeira leve com capacidade compatível com o material que irá armazenar, bem como, deve conter alças que facilitem o deslocamento conforme sugestão abaixo: Composto de obras que proporcione leitura de interesse para todas as faixas existentes no núcleo familiar, com livros, cartilhas, gibis, revistas, manuais, publicações técnicas etc, buscando, na diversidade, alcançar o maior número possível de pessoas. SEM RELEGAR OS AUTORES LOCAIS QUE DEVEM, OBRIGATORIAMENTE, COMPOR O ACERVO DO "BAÚ" PARA DIVULGAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA EXCELENTE PRODUÇÃO LITERÁRIA DO MUNICÍPIO. Além dos elementos literários fará parte do Baú um caderno para avaliação do projeto. Neste caderno, de maneira espontânea, o leitor poderá registrar críticas, considerações, sugestões de obras para serem inseridas ou qualquer apontamento que lhe pareça interessante. Estes elementos proporcionarão uma baliza para avaliação da

eficácia do projeto. Este "Baú Literário" ficará por uma semana em cada residência e, em sistema de rodízio, priorizando o grupo de Associados, estendendo aos demais moradores, visando a atender a toda comunidade.Aprovada por unanimidade.Vereadores Rodrigo, Filipe Ramos, Filipe Almeida e Alam Menezes: 01 - Os Vereadores que esta subscrevem, requerem após ouvido Plenário, solicitam ao Poder Executivo que viabilizem para que os produtores ruais, realizem a sua exposição de produtos oriundos da agricultura familiar, no estabelecimento em frente a praça Júlio de Castilhos cujo o proprietário do local é o Paulo Duro.Aprovada por unanimidade. Vereador Rodrigo: 01 - O vereador que esta subscreve, requer após ouvido ao plenário, solicitar ao poder executivo que envie para esta casa legislativa, os números de todas as matrículas das áreas do Município de São Jerônimo que estão registradas no Cartório de Registro de Imóveis.Justificativa: Para fins de atualização do cadastro e controle municipal, e a possível constatação do real estado de conservação em que os mesmos encontram-se. E ai sim posteriormente um possível planejamento e programação de manutenção dos mesmos quando necessário, com o intuito de preservar e zelar pelo patrimônio Publico deste município. De posse dos dados da real situação dos bens imóveis, elaborar programas municipais para utilização otimizada em programas a serem desenvolvidos pelo poder executivo em beneficio da comunidade Jeronimenses, principalmente no que tange ao incentivo de criação de novos postos de trabalho, gerando emprego e renda aos Munícipes de nossa cidade.Onde a utilização e o aproveitamento dos imóveis do município em favor das comunidades, com o objetivo de possibilitar a ordenação do uso racional e sustentável dos recursos naturais disponíveis, voltados à subsistência dessa população, mediante a ser conferida em caráter transitório e precário pelos Superintendentes. Aprovada por unanimidade.Em discussão e votação Projetos de Lei de autoria do Poder Executivo: Projeto de Lei nº 80/2017 - Dispõe sobre o Programa Municipal de controle do Mormo e Anemia Infecciosa Eqüina. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 82/2017 - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um Crédito Especial no valor de R$ 230.000,00. Aprovado por unanimidade.Em discussão e votação Projeto de autoria do Poder Legislativo: Projeto de Resolução nº 10/2017 - Fica o Poder Legislativo autorizado a abrir um Crédito Suplementar no valor de R$ 44.000,00.Aprovado por unanimidade. GRANDE EXPEDIENTE: Usaram da Tribuna os seguintes Vereadores: Amaro, Artur, Filipe Ramos, Gilnei, Jair e Elisa Mara. Existe nesta Casa arquivado gravação na íntegra da Sessão Ordinária do dia 02 de outubro do corrente ano. Nada mais havendo a tratar determinou o Senhor Presidente que fosse encerrada a reunião e digitada a presente ata.

Plenário, 02 de outubro 2017.

Elisa Mara Rocke de Souza
Presidente

Rodrigo D. Marcolin
1º Secretário